

Marcus Vinicius Silva¹**Resumo:**

Este estudo teve o objetivo de descrever a experiência dos discentes da UFAL, no projeto de extensão PIBIP-AÇÃO “A Cultura Corporal” em desenvolvimento no Lar São Domingos. A metodologia utilizada foi do tipo pesquisa ação, muito empregada em diversas áreas do conhecimento, especialmente na educação, saúde e meio ambiente. A partir disso os resultados que ainda são parciais mostram que as crianças apresentam comportamentos agressivos entre elas mesmas. Com isso conclui-se que é de suma importância a participação das mesmas no projeto, uma vez que a aquisição de bons hábitos pelas atividades irá oportunizar atitudes positivas em suas vidas para o bom convívio social.

Palavras-chave: Pibip-ação; Inclusão Social; Educação Física.

Introdução:

Este estudo se originou a partir da intervenção pedagógica no Lar São Domingos através do projeto de extensão “A Cultura Corporal”, o qual tem sua unidade proponente o Centro de Educação (CEDU) da Universidade Federal de Alagoas, vinculado ao Programa de Extensão da unidade, sendo o Curso de Educação Física através das práticas da Cultura Corporal o qual juntamente com quatro discentes e um professor os idealizadores de oferecer atividades relacionadas ao tema central do projeto, ou seja, os elementos da cultura que vem sendo desenvolvido junto à população alvo.

A Educação Física tem seu trabalho voltado aos fundamentos das concepções de corpo e movimento, sendo uma atividade que busca um entendimento do corpo humano em movimento. Porém não se resume em qualquer movimento, e sim dos múltiplos conhecimentos produzidos e usufruídos pela sociedade a respeito do corpo e do movimento, quer dizer, a cultura do corpo em movimento (BRASIL, 1997).

Com isso, este estudo teve o objetivo de descrever a experiência dos discentes da UFAL, no projeto de extensão PIBIP-AÇÃO “A Cultura Corporal” no Lar São Domingos.

Metodologia:

¹ E-mail: mvinicius98@hotmail.com - UFAL- Universidade Federal de Alagoas.

Este estudo foi do tipo pesquisa ação a qual pressupõe uma ação com planejamento de caráter social e educacional, buscando soluções para problemas efetivamente detectados na sociedade (THIOLLENT, 2011). O instrumento utilizado para a coleta de dados foi a observação participante, a qual para Marconi e Lakatos (2006) consiste na participação real do pesquisador com a comunidade ou grupo. O público alvo deste estudo foram crianças em zona de risco e vulnerabilidade social e que frequentam o Lar São Domingos e são participantes das atividades do projeto pibip-ação “A cultura corporal” que envolve em torno de 150 a 200 crianças.

Resultados e Discussões

No decorrer das aulas foi percebida que uma grande parte dos alunos tem em seu cotidiano uma vivência muito próxima a violência, advinda das próprias comunidades que se encontram em grande risco social, pois eles reproduzem de forma agressiva brincadeiras e muitas destas violentas, com isso, está também vinculada à parte mais importante das artes marciais que é a disciplina. Como Lima (2000) afirma que “o objetivo da arte marcial é cessar a violência de uma pessoa contra outra, ou, o que é mais difícil, contra ela mesma” (p. 114).

Uma vez que, a arte marcial tem a intenção de sobrepujar a violência, visto que, ela está muito presente em nossa sociedade, bem mais vivenciado pelas crianças e adolescentes do Lar São Domingos, por isso, foram aplicados textos ou histórias para se tratar dos chamados temas transversais, com o objetivo de fazer os alunos pensarem do que é certo e errado, construindo assim um pensamento a respeito das suas ações como ser humano.

Conclusões:

Conclui-se que é de suma importância a participação dos mesmos no projeto, uma vez que estão no processo de desenvolvimento e com a aquisição de bons hábitos através das atividades vivenciadas, os mesmos poderão ter atitudes positivas em suas vidas para o bom convívio social.

Referências

AHMED J. U. **Research Action: a new look.** Kasbit Bussiness Journal, 2009. 2(1e2): 19-32. A história do Jiu-Jitsu. Disponível em: <
<http://www.graciemag.com/pt/historiado-jiu-jitsu/>>. Acesso em: 27 mar. 2015.

BAPTISTA, C. F. dos S. **Judô: da escola à competição.** 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora Sprint, 2003. BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. Linguagens Códigos e suas Tecnologias, Educação Física. (Ensino médio) Ministério da Educação, 2000. BRASIL.

Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física.** Brasília: MEC/SEF, 1997. COLETIVOS DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1992.

DAOLIO, J. Da Cultura do Corpo. **Coleção Corpo e Motricidade.** Campinas, SP: Papirus, 1995.

DIAS, A. L. **Generalidades didáticas aplicadas no Judô.** Disponível em: <
<http://www.fpj.com.br/artigos/artigos.php?id=tema02.htm> > Acesso em 27 mar 2015.

FARINATTI, P. T. V. **Criança e atividade física.** Rio de Janeiro: Editora Sprint, 1995.

FREIRE, J. B. **Educação de Corpo Inteiro: Teoria e Prática da Educação Física.** 5ª ed. São Paulo: Scipione, 2009.

História Jiu-jitsu. Disponível em: . Acesso em: 27 mar. 2015.

HUIZINGA, J. **Homo Ludens.** 2ª ed, São Paulo: Perspectivas, 1980.

LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica.** (6ª ed.). São Paulo: Atlas Editora, 2006.

LE BOULCH, J. **O desenvolvimento psicomotor desde o nascimento até os seis anos.** Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 1982. Apud MATTOS, 2000.

LIMA, L. M. S. **O Tao da Educação: A filosofia oriental na escola ocidental.** São Paulo: Editora Ágora, 2000.

LEIF, J. & BRUNELLE, L. **O jogo pelo jogo.** Rio de Janeiro: Zahar, 1978. LINS, S. C. G. Kung fu Dakaru, Disponível em: Acesso em 13 de Fev de 2015.

MATARUNA, L. **Observação dos padrões de lateralidade de Judocas como elementos do Estrategismo Esportivo.** Disponível em: <
<http://www.cbj.com.br/blogs/49/observa%C3%A7%C3%A3o-dospadr%C3%B5es-de-lateralidade-de-judocas-como-elementos-do-estrategismoesportivo.html> > Acesso em 27 mar de 2015.

MATTOS, M. G. de. **Educação Física Infantil: Construindo o movimento na escola.** 5.ed. São Paulo: Editora Phorte, 2005. PIAGET, J. A formação do símbolo na criança. 3ª ed, Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

_____. **O nascimento da inteligência na criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978b. SILVA, S. P. J. A. Origem do Kung fu Shaolin, Disponível em: Acesso em 10 de Jan de 2015.

TANI, G. **Educação vida e movimento**. In Anais do Congresso Mundial de Educação Física da AIESEP – 1997. Rio de Janeiro: Universidade Gama Filho.

THIOLLENT M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18ed. São Paulo: Cortez; 2011.

TOLEDO R. F. **Pesquisa ação nas áreas da educação, saúde e ambiente: um panorama do desenvolvimento nas universidades estaduais paulistas**. Seminário: Pesquisa ação na interface educação, saúde e ambiente. São Paulo: FSPUSP; 2011.

VELLY, A. N. **História do Judô**. Disponível em: < http://www.cbj.com.br/historia_do_judo/ > Acesso as: 16h36min. VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

WEIL, P. & ROLAND, T. **O corpo fala: a linguagem silenciosa da comunicação não-verbal**. Petrópolis (RJ): Vozes Editora, 2001.